

## CIRCUITO DO AGROAL

O Agroal dispõe de dois percursos pedestres identificados, ao longo dos quais é possível contemplar todo o esplendor desta paisagem cársica. Por entre escarpas e afloramentos rochosos, característicos deste ambiente, é possível encontrar um sem número de espécies quer de fauna, quer de flora que dele dependem. Entre as espécies arbóreas destacam-se o carvalho-cerquinho e a azinheira (encontrando-se aqui a mais extensa área de azinhal sobre calcários do território português). Típico de matas mediterrânicas, é muito comum encontrar arbustos como o carrasco, o medronheiro e as madressilvas. Mais ao nível do solo é ainda muito vulgar o surgimento de espécies como a rosa-albardeira, o narciso dos calcários, as bocas-de-lobo bem como um vasto e precioso portefólio de orquídeas, entre elas a orquídea-piramidal, a erva-abelha, a heleborina-de-folha-estreita, a erva-do-salepo e a erva-borboleta. Os afloramentos calcários são igualmente ricos em musgos e fetos como a douradinha ou o avencão.



*Praia Fluvial do Agroal - CM VN Ourém*



*Parque Natureza do Agroal - CM VN Ourém*

Ao longo dos percursos é ainda possível contemplar as várias estruturas geomorfológicas típicas da paisagem cársica nomeadamente o canhão flúvio-cársico, assim como várias reentrâncias de acesso a pequenas lapas ou grutas e onde é possível encontrar várias espécies de morcegos cavernícolas. A nível de fauna, o Agroal serve de habitat a enúmeras espécies, algumas delas bastante peculiares. As verdejantes galerias ripícolas servem de abrigo a aves como o rouxinol-bravo, a galinha-de-água, a alvéola-amarela bem

como aos discretos guarda-rios e o goraz. Mamíferos como o toirão, o texugo, o musaranho-aquático e a lontra que se alimenta de espécies como a lampreia-de-riacho e o bordalo, anfíbios como a rã-verde e répteis como a cobra-de-água. É possível ainda disfrutar da presença de aves como o melro-preto, a toutinegra-do-mato, o pica-pau malhado, o picanço-barreteiro, o rouxinol entre outros.

Estão à disposição dos interessados dois percursos definidos, de extensão e características distintas: Um primeiro, de aproximadamente 1,8km, ao longo da encosta adjacente ao canhão flúvio-cársico que permite disfrutar de toda a envolvente geológica bem como da rica e variada fauna e flora, tipicamente mediterrânicas. O percurso passa junto à praia fluvial que, de verão, é um ponto de grande afluência turística, pelas suas conhecidas características. O segundo percurso, de aproximadamente 8,1km de extensão, disponibiliza uma paisagem diferente do anterior, com um coberto vegetal constituído



essencialmente à base de espécies arbóreas tipicamente mediterrânicas onde se destaca o carvalho-cerquinho e a azinheira e percorrendo várias aldeias, pelo que é, em grande parte feito ao longo de troço pavimentado.

A melhor altura do ano para efetuar os percursos será a primavera, pela fluorescência de fauna e flora mas também o outono pelos tons intensos que esta estação proporciona. Nos meses de verão a zona é usada essencialmente por turistas que se deslocam à praia fluvial. Os percursos iniciam-se junto ao Parque Natureza do Agroal que poderá ser visitado em complemento aos percursos, usado para repousar ou até mesmo acampar, mediante marcação prévia.

#### **Características do percurso:**

**Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER):** Corredor Serrano

**Áreas/corredores da EER associados:** Rio Nabão

**Outras áreas/corredores da EER relacionados:** Sítio Sicó – Alvaiázere

**Âmbito do percurso:** Natureza, paisagístico, arquitectónico

**Concelhos abrangidos:** Ourém, Ferreira do Zêzere e Tomar

**Local de partida/chegada:** Centro de Interpretação do Alto Nabão - Parque Natureza do Agroal/ Centro de Interpretação do Alto Nabão - Parque Natureza do Agroal



Percurso circular



8.1km



Dificuldade baixa



Aconselhado todo o ano

**Infra-estruturas de apoio:** Percurso sinalizado, com oferta de informação por meio de painéis informativos. Dispõe de infra-estruturas de lazer, parques de merendas e sanitários ao longo do mesmo.

**Acesso por Transporte Público:** Sim

**Local de estacionamento:** Centro de Interpretação do Alto Nabão - Parque Natureza do Agroal

**Pontos de interesse:**

1. Parque Natureza do Agroal
2. Vale da Azenha
3. Algar
4. Castro Romanizado
5. Canhão Flúvio Cársico
6. Nascente do Agroal
7. Lapa



## **Descrição dos pontos de interesse:**

### Ponto de Interesse 1: Parque Natureza do Agroal

Tipo: Centro de Interpretação do Alto Nabão

Descrição: O Parque Natureza do Agroal desenvolve-se em área vedada e integra um conjunto de infra-estruturas que permitem cobrir um diversificado leque de atividades nomeadamente, lazer, turismo ambiental, workshops de formação, eventos socioculturais e projetos educativos de sensibilização ambiental.

### Ponto de Interesse 2: Vale da Azenha

Tipo: Património Natural

Descrição: No Vale da Azenha, a ribeira com o mesmo nome é um curso de água efémero por estar rodeado de terrenos profusamente fissurados, acaba por perder rapidamente a sua água, que se infiltra em profundidade, secando completamente poucos dias após o termino das chuvas.

Ainda assim, constitui um local bastante fresco, procurado por muitos animais das redondezas, nomeadamente anfíbios como a salamandra-de-pintas e o sapo comum. No fundo do vale misturam-se espécies tipicamente ripícolas, como freixo, com as dos matagais e bosques mediterrânicos que medram em redor, sendo estas galerias densas de vegetação o habitat de muitas aves, como o melodioso rouxinol.

### Ponto de interesse 3: Algar

Tipo: Património Natural

Descrição: Os algares são formações cársticas originadas pela dissolução do calcário pela água. As águas da chuva são naturalmente acidificadas, pela reação, por exemplo, com o dióxido de carbono presente na atmosfera, ao infiltrarem-se no maciço calcário podem reagir com o mineral calcite ( $\text{CaCO}_3$ ), formando produtos solúveis: cálcio ( $\text{Ca}^{+}$ ) e hidrogenocarbonato ( $\text{HCO}_3^{-}$ ) e insolúveis: impurezas contidas no calcário. Estas reações provocam o alargamento de fendas e/ou fissuras nas quais a água se infiltra e circula.

Os algares são, assim, poços verticais ou inclinados por onde a água superficial se perde em profundidade. São normalmente a extensão de condutas subterrâneas até à superfície, podem ter passagens acessíveis e conduzir ao teto de uma gruta, sala ou passagem subterrânea, ou ter passagens estreitas e impenetráveis.

### Ponto de interesse 4: Castro Romanizado

Tipo: Património Arqueológico

Descrição: Povoado / Casal Romano e Medieval; cronologia: Neolítico Final / Calcolítico / Bronze Inicial e Final / Idade do Ferro / Romano / Baixa Idade Média. Materiais/Estruturas: Recipientes em cerâmica, um fuso, uma ponta de sílex, um anzol de cobre e um machado, restos de mós, fragmento de enxó e abundantes ossos de animais domésticos. A prospeção revelou também cerâmica de construção e doméstica, muros de habitação e muralhas.



### Ponto de interesse 5: Canhão Flúvio Cársico

Tipo: Património Natural

Descrição: Os canhões são vales profundos escavados pelos rios, ao longo de milénios de erosão. A jusante da nascente do Agroal, o rio Nabão escavou no substrato calcário um pequeno canhão, cujas paredes escarpadas são procuradas como abrigo por diversas aves, entre eles o majestoso bufo-real e a andorinha das rochas, assim como por diversas plantas, como a douradinha. Em algumas grutas podem encontrar-se morcegos, que saem à noite para se alimentarem de insetos.

Em toda a volta o bosque mediterrânico domina e cobre os magros solos e afloramentos rochosos, podendo ser encontrados à sua sombra preciosidades botânicas como o narciso dos calcários e diversas orquídeas.

### Ponto de interesse 6: Nascente do Agroal

Tipo: Património Natural

Descrição: Nos terrenos calcários toda a chuva e água superficial infiltram-se rapidamente em profundidade, através das muitas fissuras, diáclases, algares e grutas que esburacam profusamente estes maciços rochosos.

Essa água escoar-se para os abismos começando lentamente a confluir, inicialmente gota a gota e acabando depois por formar riachos subterrâneos, que são canalizados ao longo de quilómetros de condutas naturais escavadas no calcário, durante milénios.

A água acaba finalmente por ressurgir à superfície, em nascentes geralmente situadas nas extremidades dos maciços, por vezes ativas durante os meses mais quentes em que não chove.

### Ponto de interesse 7: Lapa

Tipo: Património Natural

Descrição: A lapa do Agroal é uma pequena reentrância de desenvolvimento horizontal, um abrigo rochoso semelhante às Buracas de Casmilo, que marcam os setores escarpados, sub-verticais, das vertentes do vale cársico. Apresenta paredes de aspeto rugoso (que pode ser atribuído à ação da gelifracção diferencial durante os últimos períodos frios do Quaternário).

**Entidade responsável pela gestão:**



**Percurso registado pela:**





## Perfil topográfico do percurso:



## Mapa do percurso:

